

O Hinário Adventista Jovem

“A música deve ter beleza, emoção e poder. Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção.” Ellen White.

Cantar os hinos do nosso hinário adventista é celebrar os extraordinários feitos do passado, é relembrar a história de lutas e desafios dos nossos pioneiros; é firmar parte da nossa histórica herança de fé cristã escrita com ‘sangue, suor, lágrimas’, oração e muita dedicação por parte dos nossos heróis do passado. O nosso grande desafio é voltarmos a cantar mais os nossos hinos em nossas reuniões de juvenis e jovens. Penso que ao deixarmos de cantar os hinos do nosso hinário estamos dizendo que o passado tem pouca importância para nós. A grande maioria dos nossos hinos tem como pano de fundo uma poderosa história de fé e de vitórias em Jesus.

O Nosso Hinário Precisa Voltar Com Força Total

O que deve ser o nosso hinário para a nossa juventude na atualidade? Eu o comparo a um diamante que está perdendo o seu brilho sutilmente. Por quê? Porque nós o usamos muito pouco em nossas reuniões espirituais, em especial nas reuniões e cultos para juvenis e jovens. Vejo que os nossos jovens na maioria dos casos só querem cantar com o uso dos projetores e dos computadores.

Creio que estamos formando uma nova geração absolutamente dependente das máquinas como nunca. Também creio que as maravilhosas máquinas têm o seu lugar. Todavia, as mesmas não podem suprimir de nós a nossa capacidade de pensar e de argüir. A mídia, e, sobretudo a internet está moldando uma nova geração jovem, preguiçosa para a leitura e para o exercício do pensamento, por isso, tanta falta de interesse dos nossos jovens pela leitura da Bíblia atualmente. Que pena!

É imperioso Usarmos A Nossa Capacidade Imaginativa

Percebo que aos poucos estamos perdendo a nossa capacidade imaginativa e reflexiva na hora da adoração a Deus. Alguns irmãos já não levam mais o hinário para a igreja, afinal ele será projetado num lindo telão super colorido; e assim, todos poderão cantar fazendo uso da mais avançada multimídia mundial, isso não é de todo ruim, só que tem que haver equilíbrio no uso da multimídia em nossas igrejas e eventos.

O que ocorre na hora do louvor é que estamos olhando na maioria das vezes mais as paisagens, as imagens e o lindo colorido do que, a própria letra da música que estamos cantando. Assim sendo, a música perde um pouco a eficácia da fixação da verdade em nossa mente. A música sacra precisa passar pelo ‘filtro’ da nossa razão e chegar até o nosso coração.

“Poucos meios há mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas

rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.” *Mensagens aos Jovens. Págs. 292, 293.* Entretanto, aqui não terminam os nossos desafios no tocante a adoração a Deus, há outros desafios próprios da chamada adoração moderna.

O Excesso de Sermões em PowerPoint Está Atrapalhando

O mesmo ocorre com o excesso de sermões apresentados em PowerPoint, que eu tenho visto e ouvido nos últimos anos; o que era para ser uma bênção está limitando intelectualmente os pregadores e os ouvintes. Estamos perdendo a beleza da profundidade do texto bíblico, a beleza na maioria dos casos está só no slide, e nada mais. O Power point tem o seu lugar e a sua hora, em especial quando é usado num estudo ou num seminário.

Tenho ouvido que algumas igrejas não agüentam mais sermões em PowerPoint em especial no sábado de manhã. Nossos pregadores correm o risco da superficialidade bíblica. E assim, a nossa igreja não é ‘nutrida’ espiritualmente como ela precisa e como deveria ser. “A decisiva mensagem para este tempo deve ser pregada com tanta clareza e de modo tão positivo, que impressione vivamente os ouvintes e os induza a quererem estudar as Escrituras.” *Evangelismo. Pág. 41.*

Como a Internet Afetou a Nossa Adoração

Talvez você ainda não parou para pensar e analisar como a internet tem afetado e mudado a nossa adoração a Deus. No meu modo de ver, a internet é rápida, colorida e superficial. Chegou a hora de buscarmos o ponto de equilíbrio para uma geração jovem absolutamente áudio-visual.

A mídia e muito mais a internet estão nos ‘roubando’ a nossa capacidade de imaginarmos e de pensarmos, ou seja, o nosso desenvolvimento intelectual está sendo limitado. O povo de Deus precisa ser cabeça e não cauda. A igreja de Deus tem que influenciar e não ser influenciada, afinal de contas, nós somos ‘o sal da terra e a luz do mundo’ (**Mat. 5:13,14**). O mundo é que deve refletir os nossos ideais bíblicos.

“O Senhor te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.” (**Deut. 28:13**).

Não Perca a Sua Capacidade de Pensar e Argüir

Deus Se revela e Se comunica dentro da nossa individualidade racional, qual é o conselho divino para nós: “Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador - a individualidade - faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve essa faculdade, são os que encaram

responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam caracteres. É a obra da verdadeira educação desenvolver essa faculdade, preparar os jovens para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem.”

Educação. Pág.17.

Voltemos a usar a nossa capacidade imaginativa e reflexiva de forma especial na hora da adoração a Deus, ‘pensemos nas coisas do alto’. Precisamos urgentemente usar muito mais o nosso hinário com suas músicas belíssimas, significativas e elevadoras. O DVD e o CD jovem não vieram para substituir ou anular o nosso hinário, os mesmos são apenas mais uma ‘ferramenta’ para louvamos o nome de Jesus. A idéia central do DVD e do CD jovem é firmar e solidificar o tema jovem de cada ano com uma ou mais músicas especiais em toda América do Sul; é também auxiliar as nossas igrejas mais simples, onde as mesmas não disponham de músicos para tocar os nossos hinos.

Que Tipo de Música Você Está Oferecendo a Deus?

Falando em hinos sacros, outro tema preocupante é quanto ao estilo de música que nós estamos oferecendo a Deus em nossas reuniões espirituais. Hoje estamos vivendo uma diversidade de estilos e tendências musicais muito grandes. Surge então uma pergunta inevitável: Que tipo de música é aceitável por Deus?

Percebo que o estilo de música neo-pentecostal está invadindo as nossas igrejas. A emoção está tomando de conta da nossa adoração. Começamos com o movimento de levantar as mãos, em seguida veio a bateria elétrica e agora infelizmente em algumas de nossas igrejas, já temos a bateria acústica – Isso é uma lástima. Pelo andar da carruagem o nosso próximo passo dentro das nossas igrejas será dançar. Claro que isso não vai acontecer, porque Deus está no comando de Sua preciosa igreja. Você está preocupado, eu também estou! No entanto, confie no grande Mestre – Jesus.

“A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Sião serão lançados fora na sacudidura - a palha separada do trigo precioso. É esse um transe terrível, não obstante importa que tenha lugar.” **Eventos Finais. Pág. 180.** Todavia, maiores desafios estão por vir, o que acontecerá nos últimos dias no quesito de adoração?

O Que Ellen White Viu Em Matéria de Adoração Com Instrumentos de Percussão Nos Últimos Dias?

“O Senhor revelou-me que haviam de ter lugar imediatamente antes do fim do tempo da graça. [Nossos dias] Demonstrar-se-á tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, [Baterias] música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se pode confiar neles quanto a decisões retas...” **Eventos Finais. Pág.159.**

É interessante que a palavra para ‘tambores e bateria’ no texto original em inglês da citação é “drums”. É vital frisarmos que nos centros de espiritismo, macumba e nos desfiles das escolas de samba os principais instrumentos usados são os tambores – a percussão. O uso dos instrumentos de percussão nos conduzem imperceptivelmente para uma adoração corporal e emocional, ou seja, antropocêntrica, onde o ser humano é o centro. Então nos perguntamos, qual é a música que Deus aceita?

A Única Música Aceitável Por Deus

“A música só é aceitável a Deus quando o coração é consagrado, e enternecido e santificado por sua docilidade.” Evangelismo. Pág. 512.

De acordo com essa citação inspirada, que desafio o nosso em orientarmos a nossa igreja quanto ao tema da música cristã, o que me chama atenção na citação é a frase “o coração consagrado”, é que o coração consagrado ou separado, já é seletivo em si mesmo, na hora de escolher uma música para louvar o nome de Jesus. Esse desafio não é de hoje, é desde a época do apóstolo Paulo quando ele disse certa ocasião escrevendo aos Coríntios: “... Cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.” **(I Cor. 14:15 ú.p).**

Paulo está falando que a música que deve ser cantada na casa de Deus em especial, deve ter um tênue equilíbrio entre a nossa razão e a nossa emoção, o que não é algo fácil de se executar, porém, também não é impossível. Estou certo de que a música sacra que agrada a Deus tem um sutil equilíbrio entre: A letra, a melodia, a harmonia e principalmente o ritmo.

O nosso Deus é o Senhor do equilíbrio, e Satanás é o agente da desordem e ele está sempre nos extremos, e os extremos são sempre perigosos. Quando um dos quatro elementos universais da música chama demasiadamente a atenção para si mesmo, então, começamos a ter um ‘ruído’, digo, uma interferência na perfeita adoração a Deus. Para termos esse tão almejado equilíbrio espiritual é preciso muita comunhão com Deus através do estudo da Bíblia e da oração. O que devemos fazer?

Cantemos Com Razão e Emoção

É interessante frisarmos que a palavra no original grego para ‘espírito’ é pneuma, essa palavra é usada tanto para referir-se ao Espírito Santo, como para descrever o princípio vital pelo qual o corpo humano é animado, bem como, para descrever o nosso espírito racional, o poder pelo qual o ser humano sente, pensa e decide.

Já a palavra para mente é nous, ela descreve as nossas faculdades de perceber, de entender, de sentir, de julgar, é a razão no sentido mais estreito, é a ‘nossa’ capacidade de percebermos as coisas divinas, é o poder de ponderar sobriamente, calmamente e imparcialmente. A adoração teocêntrica é fundamentada na Palavra de Deus, enquanto a adoração antropocêntrica é fundamentada nos impulsos humanos.

A serva do Deus vivo fazendo um comentário elucidativo sobre o texto Paulino de I Coríntios 14:15, ela disse com muita firmeza: “Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, os músicos celestiais [Os anjos] apanham a harmonia, e unem-se ao cântico de ações de graça.” **Obreiros Evangélicos. Pág. 357.**

Busquemos o Equilíbrio Espiritual na Adoração

Para mim está muito claro que, em si tratando de adoração musical ou ministério de louvor é imperioso haver equilíbrio, e um cristão só poderá ser equilibrado espiritualmente, se ele tiver uma vida de estreita comunhão com Deus, porque daí vem a sua percepção ou visão espiritual. Por quê? Porque as coisas espirituais ‘se discernem espiritualmente’. (**I Cor. 2:14 ú.p.**) O Espírito Santo é quem nos fornece uma nova capacidade de discernimento espiritual cada dia.

Já que estamos buscando o equilíbrio no louvor e na adoração a Deus, penso que estamos um pouco desequilibrados no uso excessivo do DVD e CD jovem em nossas reuniões espirituais; parece que se não houver uma tela grande, animada, colorida, com a letra da música e pessoas se movimentando na mesma, parece que nos limitamos na adoração a Deus; estou convicto de que estamos perdendo a nossa capacidade de imaginação e até de pensamento no que estamos louvando. Estamos supervalorizando o sentido da visão e nos esquecendo da santa imaginação e da percepção espiritual.

Onde Usar o CD Jovem?

Quero pontuar algumas reuniões nossas onde creio que seria mais apropriado usarmos o bom CD jovem que a cada ano a nossa igreja lança na América do Sul como um subsídio a mais para a nossa juventude louvar a Deus; estou certo de que o mesmo cabe muito bem nas nossas reuniões de pequenos grupos ou koinônias de jovens, camporis, acampamentos, retiros espirituais, congressos e no culto jovem no sábado à tarde, o que também não impediria de usarmos com critério o mesmo nas reuniões um pouco mais formais em nossa igreja.

Já nos cultos de quarta-feira, domingo à noite e em especial no sábado pela manhã é imprescindível cantarmos os hinos do nosso hinário, são momentos de adoração distinguidamente mais solenes e formais. Penso até, que uma ou outra música do DVD jovem também poderá ser cantada em nossos cultos mais formais, o que não podemos é fazer dessa atitude o nosso *modus vivendi* – a nossa forma de adorar. O DVD jovem não pode substituir o nosso poderoso hinário adventista.

É claro que mesmo nessas reuniões jovens que acabo de mencionar, também poderemos cantar hinos do nosso hinário adventista em português que tem 610 hinos, percebo que não cantamos a metade deles porque não sabemos; o hinário em português tem uma seção com 35 hinos voltados para os interesses espirituais peculiares aos nossos jovens. Já o nosso hinário adventista em espanhol tem 9 nove hinos voltados para os jovens, sendo que o mesmo tem um total de 527 hinos, também creio que não usamos a metade. Qual é a saída para melhorarmos essa situação?

É Imperioso Aprendermos Hinos Novos

O Salmista diz: “Aleluia! Cantai ao Senhor um novo cântico e o seu louvor na assembléia dos santos.” (Sal.149:1). Parece-me mais que oportuno que em cada reunião ou culto de jovens, reservemos um momento para aprendermos um hino novo do nosso hinário, seria muito interessante que antes de aprendermos o hino, ouvíssemos um pouco da história da sua composição, o que seria extremamente enriquecedor para a nossa juventude. Se assim fizéssemos certamente a visão e o interesse dos nossos jovens sobre os nossos hinos seria outra, e o resultado seria uma supervalorização dos nossos hinos, porque há sempre uma linda história por trás de cada um deles.

É sempre oportuno também valorizarmos mais o conjunto, o todo, a congregação, porque “raramente deve o canto ser feito por uns poucos.” **Evangelismo. Pág. 504.** Numa certa matéria no programa de mestrado em teologia, eu ouvi de um ilustre professor, que o solo ‘é a forma mais primitiva de adoração’. Cantemos todos juntos em nossas reuniões espirituais com beleza, emoção e poder.

Deus Só Aceita o Nosso Melhor

Quanto o tema é adoração a Deus, é preciso que fique bem claro na nossa mente, que o nosso Deus só aceita o nosso melhor. Eu pergunto pra você e pra mim também: Tenho ofertado a Jesus aquilo que de melhor Ele me concedeu? O meu estilo ou a minha preferência musical está trazendo divisão para dentro da minha igreja, ou agrada apenas um segmento etário da mesma?

Os instrumentos que eu estou usando na hora do louvor, estão unindo, ou trazendo desunião para a família de Deus? Ao me apresentar os meus irmãos me vêem como um “artista” ou como um irmão deles e um servo de Deus? Depois que eu me apresento eu paro para ouvir o sermão em seguida, ou eu fico rodando por aí dando autógrafos e tirando fotos? Tenho ouvido as críticas e as sugestões dos meus irmãos e tenho procurado mudar pra melhor, ou a minha percepção musical é o bastante? Mais uma vez eu oro a Deus para que O mesmo nos dê a graça do equilíbrio espiritual.

Deus Ama o Equilíbrio e o Critério Espiritual

Ao usarmos o nosso hinário e o DVD jovem é preciso que nos organizemos um pouco mais; por exemplo: Uma escala de pianistas e cantores encarregados de fazer o louvor é um sinal de importância para o Ministério da música, usar mais o piano ou o órgão em detrimento do play back isso reflete organização; sempre começar com uma oração os momentos de louvor, orar sempre com os músicos antes e depois dos ensaios, cuidar da vestimenta dos nossos cantores e músicos, levando sempre em conta a boa modéstia cristã.

É preciso ter claro na nossa mente sobre a importância dos dons espirituais. Leve em consideração que nós não somos artistas, nós não somos estrelas segundo o padrão do mundo; nós somos apenas os ‘amigos do noivo’, a glória é do noivo, o poder é do noivo, a festa é para o noivo, a noiva é só do noivo; e quando o noivo chega ou aparece, o amigo desaparece de cena. Que grande privilégio o nosso, de sermos amigos do noivo – Jesus!

Deixe-me ilustrar o ministério dos dons espirituais. Certa ocasião eu ouvi de um pregador a seguinte alegoria: Sabe, aquele jumentinho que levava Jesus em seu dorso por ocasião da entrada triunfal em Jerusalém, o mesmo chegou a pensar que todos os ramos de palmeiras, que todos os aplausos, que todas as luzes e que todos os flashes eram para ele – Coitado daquele jumentinho, tudo eram para Jesus. Acho que você entendeu!

Um super abraço vivaz,

Pr.Otímar Gonçalves
Min. Jovem - DSA